Durante o UNIDAS Talks, Sérgio Rocha e Filipe Venturini apresentaram diretrizes para fortalecer a integridade, a transparência e a sustentabilidade na saúde suplementar

O Instituto Ética Saúde (IES) participou, em 22 de outubro, do UNIDAS Talks, promovido pela UNIDAS Região Sul, com o tema “Ética na Saúde: Desafios e boas práticas nas operadoras de planos de saúde de autogestão”. O encontro on-line promoveu um debate sobre a importância da ética nas relações entre operadoras, beneficiários e os demais agentes que integram a cadeia de valor da saúde.

Representaram o Instituto Sérgio Rocha, presidente do Conselho de Administração, e Filipe Venturini, diretor executivo. Sérgio Rocha participou da abertura do evento, destacando a relevância da ética e da integridade para o fortalecimento das relações na saúde suplementar.

“A ética e a integridade são fundamentais para fortalecer a confiança nas relações entre as instituições e os beneficiários. O diálogo e a construção conjunta de boas práticas são essenciais para avançarmos em direção a uma saúde suplementar mais transparente e sustentável”, destacou Sérgio Rocha.

Durante a programação, o IES apresentou diretrizes para orientar a construção de relações éticas entre as operadoras de planos de saúde de autogestão e seus beneficiários, considerando também as responsabilidades dos diferentes participantes desse ecossistema.

A discussão destacou a necessidade de que as relações na saúde suplementar sejam pautadas pela ética, pela transparência e pela isonomia. Para o Instituto, esses princípios são fundamentais para estabelecer compromissos comuns entre os diferentes agentes do setor e contribuir para práticas mais responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor da saúde.

“A construção de relações éticas na autogestão passa pelo estabelecimento de diretrizes que orientem a conduta de todos os envolvidos, das operadoras aos pacientes. É fundamental que essas relações sejam transparentes, equilibradas e pautadas pela integridade”, destacou Filipe Venturini.

Autogestão e sustentabilidade na saúde suplementar

Durante o encontro, Sérgio Rocha e Filipe Venturini ressaltaram a importância de considerar o papel da saúde suplementar como complemento ao Sistema Único de Saúde (SUS), dentro da iniciativa privada. Nesse cenário, a autogestão apresenta características próprias, como a ausência de finalidade lucrativa, e tem na sustentabilidade um desafio central para atender às necessidades das gerações presentes e futuras.

“A sustentabilidade da saúde suplementar, especialmente na autogestão, precisa considerar não apenas as necessidades atuais, mas também a capacidade de manter esse modelo para as próximas gerações. A ética tem um papel fundamental nesse processo”, afirmou o presidente do IES.

A sustentabilidade, nesse contexto, está relacionada não apenas à continuidade das operações, mas também à qualidade das relações estabelecidas entre instituições, beneficiários e demais participantes do setor. A adoção de diretrizes éticas contribui para fortalecer a confiança, promover maior equilíbrio nas relações e orientar a atuação das organizações de acordo com princípios de integridade.

O debate também reforçou que a construção de relações éticas exige o envolvimento de todos os participantes da cadeia de valor da saúde. Mais do que estabelecer regras, é necessário incorporá-las às práticas cotidianas, com transparência e responsabilidade compartilhada.

IES e UNIDAS Região Sul fortalecem diálogo institucional

A participação no UNIDAS Talks também evidenciou a abertura da UNIDAS Região Sul para o diálogo e a colaboração com o Instituto Ética Saúde (IES). A aproximação busca contribuir para o alinhamento de diretrizes e para o fortalecimento de práticas éticas nas operadoras de planos de saúde de autogestão.

Na atuação junto a essas instituições, o IES contribui com orientações, capacitação e acompanhamento, apoiando o aprimoramento das relações entre operadoras, beneficiários e os demais agentes do setor.

“O papel do Instituto Ética Saúde é caminhar ao lado das operadoras, contribuindo para sua capacitação e para o fortalecimento de relações mais éticas e isonômicas. A abertura da UNIDAS Região Sul para esse trabalho conjunto é importante para avançarmos nessa direção”, ressaltou Venturini.

A iniciativa reforça a importância da cooperação entre entidades para promover relações mais transparentes e equilibradas na saúde suplementar, com atenção à integridade dos processos e à sustentabilidade do sistema para as próximas gerações.

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 03.11.2026